

casas da fazenda do porto santo

JOSÉ CAMPINHO









As casas da fazenda da Ilha do Porto Santo ilustram bem a relação de complementaridade entre a ação do Homem e o respeito pelo meio natural. São construções precárias de apoio à atividade agrícola tradicional, erguidas com materiais reaproveitados. Representam com simplicidade e engenho criativo os valores defendidos pelo Programa MaB - O Homem e a Biosfera da UNESCO.

José Campinho

Nasceu em Gamil, Barcelos, em 1968. Jornalista (1987-1999); Professor de Português no Porto Santo, desde o ano 2000. Licenciado em *Humanidades* (Universidade Católica Portuguesa); Mestre em

História das Instituições e Cultura Moderna e Contemporânea (Universidade do Minho); Doutor em *Estudos Portugueses – Literatura e Cultura Portuguesas* (Universidade Aberta). Entre o trabalho académico e literário publicado, encontram-se: “Imagologia Literária”, in *E- Dicionário de Termos Literários de Carlos Ceia* (2019); «Doze haikus», in *A Poesia no Mundo: para uma nova globalização* (2019); «Samuel Beckett e o Porto Santo», in *Aprender Madeira* (2019); *A Escola Básica e Secundária do Porto Santo* (2018); *Imagologia Literária e Identidade Nacional em Eduardo Lourenço, Almeida Garrett e Eça de Queirós* (tese doutoramento, 2018); *Crónicas do Porto Santo* (Campo das Letras, 2005). É encenador do Clube de Teatro Escolar, tendo desenvolvido outros projetos teatrais no Porto Santo. Em 2019, apresentou na Galeria Anjos Teixeira, no Funchal, a exposição de fotografia *Poisar o olhar*.